



## Comitê Mundial da Uni Segurança e Asseio realiza 1ª reunião no Brasil

*Coordenação da CNTV debateu principais desafios da categoria*



Participantes do encontro foram até escola de formação para dialogar com vigilantes sobre a profissão

De três a cinco de maio o Comitê Diretivo Mundial do Setor de Serviços a Propriedade (Segurança e Asseio) da Uni Global Union se reuniu pela primeira vez no Brasil para avaliar as lutas e desafios dos trabalhadores do setor em todas as partes do mundo. Realizada em São Paulo, a reunião teve como responsáveis por recepcionar os dirigentes e lideranças mundiais a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e o Sindicato dos Trabalhadores em Limpeza, Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo (Siemaco).

Assuntos como a luta contra as injustiças, condições de trabalho decentes e o direito à organização dos vigilantes e trabalhadores de limpeza estiveram em pauta. Os presentes deliberaram sobre os temas e aprovaram ações importantes.

### Debate com vigilantes

Na sexta-feira (5) os participantes da reunião foram à escola de formação de vigilantes Modus. Lá, puderam conhecer os passos da formação e qualificação profissional da categoria no Brasil. Os que estavam nos cursos tiveram a oportunidade de trocar informações com lideranças estrangeiras em um debate saudável sobre valorização, presença de mulheres no setor, formação e qualificação, porte de armas e segurança dos trabalhadores.

A CNTV agradece a direção da Modus pelo espaço e renova seu compromisso de proporcionar para os vigilantes oportunidades de conhecimento e valorização.

A UNI é uma organização sindical global com sede na Suíça e agrega Sindicatos do setor de serviços (vigilância, limpeza, bancário, comércio e outros) de todas as partes do mundo. A CNTV integra seu Comitê Diretivo Mundial no setor de segurança e limpeza.

Fonte: CNTV

# Polícia Federal realiza operação contra grupo de segurança privada clandestina

*Ação apreendeu 10 armas de fogo e levou nove seguranças para delegacia. Grupo era chefiado por subtenente da PM e formado por ex-vigilantes penitenciários e ex-guardas civis.*



Polícia Federal desarticula grupo que prestava serviço de segurança privada clandestina (Foto: Divulgação/PF)

A Polícia Federal (PF) realizou uma operação contra um grupo que prestava serviços de segurança privada de forma clandestina, nesta sexta-feira (5), em Aparecida de Goiânia, na Região Metropolitana da capital. Segundo a PF, nove seguranças foram encaminhados à delegacia e 10 armas foram apreendidas.

Ainda conforme a PF, o grupo era chefiado por um subtenente da Polícia Militar de Goiás e formado por ex-vigilantes penitenciários e ex-guardas municipais. Equipe prestava serviços

na região do setor Virgínia Park.

O porta-voz da PM, tenente-coronel Ricardo Mendes, informou que o subtenente é reformado, portanto, não atua mais na corporação.

A PF informou ainda que a operação teve por objetivo encerrar as atividades do grupo e autuar os seguranças por porte ilegal de arma de fogo, além de identificar outros crimes.

Durante a operação, atuaram 16 policiais federais, 32 policiais militares e 17 policiais civis.

Fonte: G1

# Assalto a carro-forte deixa dois feridos e tem veículos incendiados na BR-116, em Caxias do Sul

*Crime aconteceu na localidade de Vila Cristina, próximo ao limite com Nova Petrópolis. Houve troca de tiros entre criminosos e funcionários da empresa de segurança.*



Criminosos explodiram carro-forte na localidade de Vila Cristina, em Caxias do Sul (Foto: PRF/Divulgação)

Um carro-forte foi assaltado no fim da tarde desta segunda-feira (8) na BR-116, próximo ao limite de Caxias do Sul e Nova Petrópolis, na Serra do Rio Grande do Sul. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, dois homens ficaram feridos após troca de tiros entre os criminosos e os funcionários da empresa de segurança que fazia o transporte de valores.

Até o final da noite, o trecho estava bloqueado, ninguém havia sido preso e não havia informação sobre a identificação das vítimas, que foram encaminhadas ao Hospital Pompéia, em Caxias do Sul. A polícia acredita que elas não tinham envolvimento com o crime, e foram atingidas ao passarem de carro pelo trecho onde houve a troca de tiros.

A Polícia Civil relata que ocupantes de uma Tucson atiraram contra o carro-forte na altura do km 176 da rodovia e conseguiram fazer o veículo parar devido à pane no motor. Em decorrência disso, os funcionários da empresa de segurança deixaram o blindado e buscaram abrigo no mato, trocando tiros novamente com

os assaltantes.

Os criminosos explodiram o carro-forte e incendiaram a caminhonete em que estavam, o próprio blindado e outros dois veículos que passavam pela rodovia. Eles conseguiram levar parte do dinheiro transportado, e a polícia acredita que uma Filder e uma Duster também foram usadas pelo grupo na ação.

O trecho da BR-116 próximo ao local foi totalmente bloqueado, devido aos explosivos deixados pelos criminosos. O Grupo de Ações Táticas e Especiais (Gate) foi acionado e a rodovia precisou ser interditada.

Ninguém foi preso. A polícia faz buscas pela região e pede a colaboração da população. Quem tiver informações referentes ao caso pode entrar em contato de forma anônima pelo Disque-Denúncia, no número 0800-510 2828 ou ainda pelo WhatsApp e Telegram, no número (51) 98418-7814

Fonte: G1

# Assalto a carro-forte deixa dois feridos e tem veículos incendiados na BR-116, em Caxias do Sul

***Crime aconteceu na manhã desta terça-feira (9) na agência do Banco do Brasil de Neópolis. Segundo PM, pelo menos seis homens armados participam da ação.***

Um criminosos armados atacaram um carro forte que chegava ao Banco do Brasil de Neópolis, que fica na BR-101, na manhã desta terça-feira (9). Segundo a Polícia Militar, pelo menos seis homens armados participaram da ação e trocaram tiros com os vigilantes.

Ainda segundo a PM, a ação aconteceu às 9h40. O carro-forte estava chegando ao banco quando os criminosos chegaram. Eles estavam em um carro modelo sedã, que foi abandonado. Segundo a PM, eles fugiram em uma caminhonete.

Fonte: G1

Carro foi encontrado queimado perto do local do crime (Foto: Divulgação/PM)

# Carro-forte é alvejado durante tentativa de assalto em Conceição da Feira

*Bandidos conseguiram fugir e nenhum valor foi roubado; ninguém ficou ferido*



Carro-forte é alvejado durante tentativa de assalto na Bahia (Foto: Fábio Santos/Site Voz da Bahia)

Um carro-forte foi alvejado durante uma tentativa de assalto na noite de segunda-feira (8), no município de Conceição da Feira, na região metropolitana de Feira de Santana. Conforme a Polícia Militar, quatro homens armados estavam em uma picape e conseguiram fugir.

Durante a perseguição ao carro-forte, os homens atiraram, mas não conseguiram roubar. Ninguém ficou ferido na ação. A polícia foi

acionada pelo próprio condutor do carro-forte.

Uma equipe da Companhia Independente de Policiamento Tático (CIPT) Rondesp esteve no local e escoltou o veículo até a sede, com os valores que foram preservados. De acordo com a PM, não há informação de presos até a manhã desta terça-feira (9).

Fonte: G1

# Exército vai ampliar fiscalização de explosivos em meio a onda de mega-assaltos

## *Explosões a caixas eletrônicos se tornaram comuns em capitais e no interior do país*



Explosão de agências pode ter ligação com facção criminosa de São Paulo – Thiago Freitas / Agência O Globo

Em meio à escalada de crimes com o uso de bombas, o Exército vai endurecer normas de fiscalização de explosivos no Brasil. Uma nova diretriz para rastreamento de produtos controlados deve ser publicada ainda este mês, com regras mais específicas de marcação dos produtos, armazenagem, resíduos deixados na detonação, entre outros pontos.

A ideia é evitar o desvio dos materiais e subsidiar investigações de crimes com uso de explosivos, como o ataque recente a uma transportadora de valores no Paraguai, envolvendo brasileiros, e as explosões a caixas eletrônicos que se tornaram comuns em capitais e no interior do país. Esses delitos têm sido relacionados a facções criminosas que dominam presídios e controlam o tráfico de drogas

Em Minas Gerais, o número de ocorrências do tipo saltaram de 103 para 210, entre 2015 e 2016, e já chega a 35 neste ano. O Rio de Janeiro contabilizou 51 registros no ano passado, contra 33 em 2015. Neste ano, foram 14 delitos relacionados a caixa eletrônico, que incluem roubo e arrombamento do aparelho, embora a explosão seja o mais comum. São Paulo teve queda, de 285 para 119 casos, de 2015 para 2016.

A redução do crime com explosivos em alguns locais é visto como reflexo da intensificação de operações realizadas desde o segundo semestre de 2015 como preparação para os Jogos Olímpicos.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

Naquele momento, o que se procurava eram riscos de atentado terrorista no Brasil. As ações feitas por Exército, Polícia Federal, polícias locais e até órgãos ligados ao meio ambiente, dependendo da situação, revelaram a necessidade de mais fiscalização sobre o setor.

### **FALHAS NO TRANSPORTE**

De menos de 2 mil ações de fiscalização realizadas pelo Exército em 2015, o número passou a 5,5 mil em 2016 e chega a quase 600 neste ano. As sanções aplicadas, que vão de advertências a cassação do registro de funcionamento, somaram 503 no ano passado, 115% a mais que em 2015. Dois terços das punições, segundo o Exército, ocorreram no setor de explosivos. As demais, na indústria de armas, munições e outros produtos controlados.

Os principais problemas verificados no caso dos explosivos estão nas condições pouco seguras do transporte e na armazenagem inadequada por parte do cliente final, basicamente mineradoras e empresas de construção civil pesada. As novas normas que serão baixadas pelo Exército vão apertar o cerco nos protocolos a serem adotados. O Brasil produz cerca de 50 mil toneladas de explosivos encartuchados por ano.

– Aumentando o controle do sistema, é menor a possibilidade de desvio dos explosivos, de que eles caíam no ilícito. Então, além de ampliar as fiscalizações, queremos melhorar a rastreabilidade, para auxiliar a segurança pública e evitar acidentes – disse ao GLOBO o general Ivan Neiva, diretor de Fiscalização de Produtos Controlados do Exército.

Além dos desvios do material produzido internamente, o Exército está preocupado com o arsenal que pode vir das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) após o acordo de paz que desmobilizou a guerrilha. Depois de publicar as novas diretrizes de rastreamento de produtos controlados, o governo vai elaborar portarias específicas sobre os artigos fiscalizados, com foco no explosivo.

Fonte: O Globo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF